

GUIADO DO PEREGRINO O QUE FAZER NAS CIDADES DO CAMINHO -Sugestão

TORRES – RS

A Cidade de Torres foi fundada em 21 de Maio de 1878 e está situada no extremo norte do litoral do Rio Grande do Sul, distante a 208 km da capital do Estado. Sua população é de 39.381 habitantes segundo IBGE – 2021, mas no verão recebe uma população flutuante de 200.000 pessoas. A paisagem da cidade se destaca por ser a única praia do Rio Grande do Sul que sobressaem paredões rochosos à beira-mar, e por ter à sua frente a única ilha marítima do estado, a ilha dos lobos.

O QUE FAZER

A Cidade vive praticamente do turismo e mercado imobiliário, conta com as mais belas praias, como: Praia dos Molhes, Praia da Guarita, Praia do Meio ou Prainha, Praia da Cal, Praia da Itapeva e Praia Grande e outras belezas naturais que se destacam, entre elas: o Parque da Guarita, Parque Estadual de Itapeva, Lagoa do Violão, Ilha dos Lobos, Lagoa da Itapeva, Rio Mampituba, Morro do Farol, Gruta Nossa Senhora Aparecida e eventos diversos (competições esportivas, carnaval, réveillon, balonismo, circuito verão Sesc, corrida de rua, festas religiosas, como a Festa Nossa Senhora dos Navegantes e outras atrações).

As Atividades Culturais são muitas e diversificadas destacamos Dança e Cena que acontece no mês de agosto na Casa da Terra e do Artesanato, Feira do Livro de Torres, Rodeio Crioulo Interestadual, Museu Histórico de Torres, Chale do Surf e Cineclube.

Torres é integrante do Consorcio Intermunicipal Caminhos dos Cânions do Sul, denominado Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul que busca impulsionar o desenvolvimento econômico da região valorizando o patrimônio natural e cultural e o turismo sustentável e aqui começa o “CAMINHO DA GRATIDÃO” onde o peregrino pode pegar sua credencial.

<https://torres.rs.gov.br/vivatorres/>

PASSO DE TORRES

O Município de Passo de Torres foi criado pela Lei Estadual 8.350 de 26 de Setembro de 1991 de 1995 e efetivamente instalado em 01 de Janeiro de 1993 com o nome Passo de Torres, nome já dado ao distrito. O Município de Passo de Torres está localizado na microrregião do extremo sul catarinense, distante

270 km da Capital do Estado, fica às margens do rio Mampituba (rio dos bagres), que serve de divisa entre o estado de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Sua população estimada é de 9.269 pessoas, no entanto, no verão a população flutuante chega a triplicar. Passo de Torres é uma cidade privilegiada, pois é banhado pelo rio, pelo mar e estar distante de sua melhor vizinha a um passo da cidade de Torres – RS;

O QUE FAZER

Localizada na divisa com o estado do Rio Grande do Sul, Passo de Torres possui, ao longo de seu litoral, 24 praias, sendo que a mais conhecida é Bela Torres, que possui um calçadão com equipamentos esportivos, bares, hotel e um clube. No rio Mampituba destacam – se os molhes, passeio de barco e passagem pela ponte pênsil, no centro a praça dos pescadores e a beira rio são os destaques, no interior o parque Ecológico Espigão do Piritú, com colinas e morros. Seus rios, lagoas e vegetação nativa são um convite ao passeio, conhecer os encantos do rio morto e o Bairro Passargada é reviver a história do Passo. O Morro dos Macacos também se torna uma atração para muitos turistas e visitantes de outras localidades do estado. A gastronomia é outro ponto forte do município, é possível experimentar deliciosos pratos à base de frutos-do-mar.

<https://turismo.passodetorres.sc.gov.br/>

BALNEÁRIO GAIVOTA

O Município de Balneário Gaivota foi criado pela Lei 10.054 de 29 de Dezembro de 1995 e efetivamente instalado em 01 de Janeiro de 1997 com o nome Balneário Gaivota. O Município de Balneário Gaivota está situado no litoral do Extremo Sul de Santa Catarina, distante a 250 km da Capital do Estado. Sua população estimada é de 11.537 pessoas segundo IBGE, no entanto, no verão a população flutuante chega a 100.000 pessoas. A cidade se destaca pela quantidade de praias e de lagos e lagoas existentes em seu território.

O QUE FAZER

Balneário Gaivota é cercada de beleza naturais com destaque para as Dunas, Lagoas, e 23 km de orla marítima, composta por várias praias interligadas, são elas: Gaivota, Itapuã, Santa Rita do Norte, Santa Rita do Sul, Jardim Ultramar, Turimar, Santa Fé, Village Dunas, Village Dunas II, Furnas, Areias Claras, Brilhamares, Lagoinha, Janaina e Lagoa Cortada.

Os esportes de aventura e náuticos são praticados na temporada de verão. A Tenda Cultural (duas vezes ao ano) acontece no município, mas há uma infinidade de outros produtos culturais existentes como o artesanato em teares manuais, produção de chapéu e cestos de palha do butiazeiro, fabricação de farinha de mandioca, fabricação de cachaça de alambique, produção de mel, cantorias do divino, boi-de-mamão, festas religiosas, cavalgada de santos reis, festival de fogueiras, rodeio crioulo, arrancada de fuscas e motos, campeonato de surf, campeonato de pesca e ainda conhecer a invejável hidrografia de Balneário Gaivota, seu maior rio é o Rio Caverá que liga a Lagoa do Caverá a Lagoa de Sombrio e serve como linha divisória. Outro pequeno, mas não menos importante é o Rio Novo que faz a ligação entre a lagoa de fora a lagoa de Sombrio. Gaivota é bem servida mesmo é de lagoas e extensas dunas: Lagoa de Sombrio, Lagoa Cortada, Lagoa da Tapera, Lagoa de Fora, Lagoa do Pai Avô, Lagoa do Caverá e Lagoa da Terneira e ainda duas sangas de grandes volumes de água que são a Sanga da Lagoinhas e a Sanga do Gildo na praia Village Dunas.

<https://turismo.balneariogaivota.sc.gov.br/>

SOMBRIO

Sombrio é um município brasileiro localizado no extremo sul de Santa Catarina, no litoral, a 7 km do mar. Distante 240 km de Florianópolis e 230 km de Porto Alegre, possui uma Área: 143.457 km², Elevação: 10 m, Clima: Mesotérmico úmido. População estimada - 2021: 31.084 pessoas. O que se destaca na cidade são suas belezas naturais como a Lagoa de Sombrio, maior lagoa de água doce do Estado de Santa Catarina, Furnas, Morro da Moça e na arquitetura, beleza e imponência da igreja Matriz Santo Antônio de Pádua com bela arquitetura de estilo gótico, com detalhes em abóbodas com cruzarias, vitrais e rosáceas e ainda a maravilha da obra de arte em toda a parte interna desenvolvida pelo artista Zé Diabo,

O QUE FAZER

Sombrio é um local de grande movimentação de turistas durante todo ano, especialmente por ser o ponto de acesso para o município litorâneo de Balneário Gaivota, desmembrado de Sombrio em 1995. Também é um importante acesso para a cidade de Jacinto Machado, onde é possível visitar os Cânions por meio de trilhas guiadas pelo Parque Nacional da Serra Geral e Parque Estadual Aparados da Serra. A cidade é conhecida por ser banhada pela Lagoa de Sombrio, maior lagoa de água doce de Santa Catarina. Outros pontos turísticos são as Furnas, conjunto de grutas localizadas às margens da BR-101, o Morro

da Moça e o Calçadão Cultural que conta a história da cidade - uma espécie de museu a céu aberto.

Suas principais datas festivas são: Festa do Padroeiro Santo Antônio de Pádua que acontece dia 13 de junho, e o Arraialfest, uma grande festa realizada a cada dois anos, geralmente no último final de semana de julho. Arraial Cultural (iniciativa popular). As atividades culturais também são presentes no município como; Circuito Cultural Religioso, Grupo Folclórico Açorsul, grupo de base cultural açoriana que tem 22 anos, sendo orgulho da cidade.

Grupo Folclórico Pacheco (Boi-de-Mamão; canções populares).

Casa da Cultura (diversas modalidades de oficinas e eventos artísticos-culturais).

O “Caminho da Gratidão” também pode ser iniciado no ramal de Sombrio onde o peregrino pode pegar sua credencial na Biblioteca Pública e iniciar na Igreja Matriz Santo Antônio de Pádua.

<https://www.sombrio.sc.gov.br/turismo/>

BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA

O Município de Balneário Arroio do Silva foi criado pela Lei 10.055 de 29 de Dezembro de 1995. O Município de Arroio do Silva está situado no litoral do Extremo Sul de Santa Catarina, distante a 222 km da Capital do Estado. O clima é temperado, a altitude de 05 metros e tem uma área geográfica de 95,259 km². Sua população estimada é de 13.430 pessoas segundo IBGE/2019, no entanto, no verão a população flutuante chega a 200.000 pessoas.

O QUE FAZER

A cidade se destaca pelas belas praias distribuídas em 22 km de orla marítima e pela realização de grandes eventos, em especial a Arrancada de Caminhões, Réveillon, Festa do Peixe, Carnarroio e suas escolas de samba, Plataforma de Pesca, Cavalgada Estancia do Litoral, Sambaqui, Lagoa do Guairacá. A gastronomia é outro ponto forte do município, é possível experimentar deliciosos pratos à base de frutos-do-mar.

<https://turismo.arroiodosilva.sc.gov.br/>

ARARANGUÁ

O Município de Araranguá foi criado com a denominação de Nossa Senhora Mae dos Homens, pela Lei Provincial nº 272 de 04 de Maio de 1748, subordinado ao Município de Laguna, e emancipado em 03 de Abril de 1880 com a denominação de Araranguá. O Município de Araranguá, está situado no litoral do Extremo Sul

de Santa Catarina, distante a 215 km da Capital do Estado. O clima é temperado, a altitude de 13 metros e tem uma área geográfica de 303,91 km². Sua população estimada é de 69.493 pessoas segundo IBGE em 2021. A cidade se destaca pelas largas avenidas e privilegiada pela sua natureza, sendo banhada pelo rio Araranguá e sua barra com o oceano, grandes dunas, farol e o penhasco do Morro do Conventos.

O QUE FAZER

A hidrografia foi generosa com a cidade das avenidas, o rio atravessa todo o Município de Araranguá e se tornou um patrimônio da Região. Sua foz, buscando o mar nas proximidades do Morro dos Conventos, faz parte do cenário ecológico que é o símbolo da cidade e um ótimo lugar para a pesca. Acrescenta ainda a Lagoa da Serra, Lagoa dos Bichos, Lagoa do Cortado, Lagoa Dourada, Lagoa Mae Luzia e Lagoa do Caverá. A cidade é rica em belezas naturais, destacamos o Balneário Morro dos do Conventos com o seu farol da Marinha de 1953, lendas, furnas, dunas, mirante, praias, lagoas e a barra do rio Araranguá, o lugar não só oferece paisagens privilegiadas, formadas pela natureza, como também é um excelente local para a prática de esportes como vôo livre, ciclismo, stand up paddle, surf, sandboard, corridas rústicas e rapel, Caverá Country Park e o histórico e belo Balneário de Ilhas, uma comunidade nas margens do Rio Araranguá, possui uma economia voltada para a pesca e o artesanato. O povo de Ilhas tem uma ligação as raízes açorianas, valorizando assim toda a sua cultura e tradição de uma comunidade pesqueira.

<https://www.ararangua.sc.gov.br/>

BALNEÁRIO RINCÃO

O Município de Balneário Rincão é um município localizado no Sul de Santa Catarina, distante 186 km da capital do Estado, tem uma população estimada em 12.760 habitantes e uma população flutuante no verão que chega a 200 mil pessoas.

Balneário Rincão foi criado inicialmente como distrito de Içara em 15 de julho de 1999, elevando-se à categoria de município pela lei nº 12.668, de 3 de outubro de 2003, mediante resultado obtido em referendo. Em 1º de janeiro de 2013, foi oficialmente instalado.

O QUE FAZER

O museu Arqueológico Nossa Senhora dos Navegantes, antiga capela que foi tombada como patrimônio Histórico e Cultural no ano de 1988, e no ano de 1997 foi inaugurada como Museu.

Treze quilômetros de orla marítima, entre as zonas norte e sul e a Barra Velha. Sete lagoas: Urussanga Velha, Lagoa dos Freitas, Lagoa do Jacaré, Lagoa do Faxinal, Lagoa Mãe Luzia, Lagoa do Rincão e a Lagoa dos Esteves, sendo a maior entre as 6 lagoas existentes e muito procurada para a prática de esportes náuticos e para a pesca por ser a única de água salgada do município. Parque Aquático, Mirante da Caixa D'Água, Plataformas de pesca: Entremares, no Sul, e A Plataforma de Pesca do Rincão, no norte, Campestre late Clube e ainda apreciar a festa da Tainha. A gastronomia é outro ponto forte do município, é possível experimentar deliciosos pratos à base de frutos-do-mar.

<https://turismo.balneariorincao.sc.gov.br/>

JAGUARUNA

Em 1880, Jaguaruna foi elevada à categoria de freguesia e em 1883, foi extinta para um ano mais tarde, voltar novamente àquela categoria. Porém, com parte do seu território desmembrado e integrado ao de Tubarão. Jaguaruna foi elevada à categoria de município em 1930.

O Município de Jaguaruna está situado no litoral sul de Santa Catarina, distante a 157 km da Capital do Estado. Sua população estimada é de 20.288 habitantes-IBGE 2919. Jaguaruna é um paraíso para quem procura praias sossegadas cercadas por dunas e vegetação de restinga. A faixa costeira do município tem 37,5 km, por onde se distribuem 10 balneários. O Camacho é o mais movimentado, com bares e restaurantes, hotéis, pousadas e serviços. A principal atração do município, no entanto, são os 30 sambaquis e 55 sítios arqueológicos cadastrados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Era nesses “amontoados de conchas” que os índios que habitavam a costa entre 8 e 2 mil anos atrás processavam os alimentos e sepultavam seus mortos. O sambaqui Lagoa Garopaba Sul é considerado um dos maiores do mundo, com 30 m de altura e cerca de 10 hectares de extensão. Outro destaque de Jaguaruna são os Parcéis do Campo Bom (Laje da Jaguá), formação rochosa a 5 km da costa, onde os surfistas profissionais praticantes da modalidade tow-in (surfe rebocado ou motorizado) se arriscam em ondas de até 9m. O sandboard é outro esporte bastante praticado nos balneários Arroio Corrente e Camacho. As festas do Divino e da Tainha e a Feira da Indústria, Comércio e Agropecuária também são bons motivos para se visitar Jaguaruna.

O QUE FAZER

As edificações do Centro Histórico primeiro núcleo urbano de Jaguaruna teve início em 1875, com a primeira igreja do município. O principal destaque é a Estação Ferroviária, de 1919, que rememora o desenvolvimento da cidade com a chegada da Ferrovia Tereza Cristina.

Jaguaruna é a cidade litorânea com maior número de sítios arqueológicos, entre os 30 sambaquis da costa de Jaguaruna, o Sambaqui da Lagoa Garopaba do Sul é o melhor para se visitar. O enorme concheiro pré-histórico chega a atingir 30 m de altura e ocupa uma área de 10 hectares. Supõe-se que o monumento arqueológico levou aproximadamente 10 séculos para ser construído com a deposição de materiais de diversos grupos indígenas. É possível agendar visitas acompanhadas. O sambaqui está situado entre os balneários Dunas do Sul e Nova Camboriú.

O Museu Cidade de Jaguaruna preserva objetos e documentos dos sambaquis encontrados na região, além de coleções fotográficas sobre naufrágios na costa da cidade e sobre folclore e festividades religiosas. Há também no local uma exposição permanente sobre a cultura da região, com obras do tubaronense Willy Zumblick (1913-2008). O museu está instalado na antiga casa dos trabalhadores da ferrovia.

Cachoeiras, lagoas e outros recantos naturais

A cidade tem 15 km de dunas. É o paraíso dos praticantes de sandboard. Das dunas mais altas, avistam-se o Farol de Santa Marta (Laguna) e os Parcéis do Campo Bom (Laje da Jágua), formações rochosas em alto-mar.

O Balneário do Camacho destaca-se pela infraestrutura. Já Arroio Corrente é o mais central. O visitante ainda tem outros 8 belos balneários de águas límpidas para descobrir nos 37,5 km de litoral jaguarunense: Campo Bom, Cascata Vermelha, Dunas do Sul, Esplanada, Figueirinha, Nova Camboriú, Torneiro e Vila Paraíso.

A Lagoa Arroio Corrente e as enormes dunas de areia são as principais atrações naturais desse balneário. Pesca, esportes aquáticos e sandboard são favorecidos na região. Outra atração imperdível é o Chuveirão, que é abastecido pelas águas da lagoa e proporciona banhos semelhantes aos de uma cachoeira.

<https://turismo.jaguaruna.sc.gov.br/>

LAGUNA

Laguna foi fundada em 29 de julho de 1676 com a chegada do bandeirante vicentista Domingos de Brito Peixoto que batizou o lugar de Santo Antônio dos Anjos de Laguna, sendo elevada a condição de cidade, com a denominação de Laguna por Lei Provincial nº 239 de 15 de Abril de 1847. O Município de Laguna está situado no litoral sul de Santa Catarina, distante a 110 km da Capital do

Estado. O clima é temperado, a altitude de 02 metros e tem uma área geográfica de 441,565 km². Sua população estimada é de 44.316 habitantes.

O QUE FAZER

A Cidade se destaca pelas belas praias distribuídas em 28 km de orla marítima, como: Farol de Santa Marta, Praia do Cardoso, Praia do Mar Grosso, Praia do Gi, Praia Itapirubá e ainda o Cais do Porto, Molhes da Barra e outros atrativos turísticos, Mirante Nossa Senhora da Gloria, Casa de Anita Garibaldi, Igreja Matriz Santo Antônio dos Anjos e pelo Centro Histórico.

Balneários naturais e lagoas, tombada pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), com seiscentos imóveis, é o polo turístico mais importante do sul do estado brasileiro de Santa Catarina. Outros atrativos culturais, históricos, ambientais merecem ser visitados e conhecidos como: Rota da Baleias Franca, Carnaval de Laguna, Praça Vidal Ramos, Casa Pinto D'ulysséa, Casa Anita Garibaldi, Casa da Carioca, Museu Histórico Anita Garibaldi, Biblioteca Municipal, Marco do Tratado de Tordesilhas, Cais do antigo porto, Natureza e Ecoturismo e a Igreja Santo Antônio dos Anjos e ainda aproveitar a gastronomia, sendo possível experimentar deliciosos pratos à base de frutos-do-mar.

<https://turismo.laguna.sc.gov.br/>

IMBITUBA

Imbituba é um município brasileiro, situado no litoral Sul do Estado de Santa Catarina, distante da capital do estado de 90 km, pertence a Microrregião de Tubarão. Sua população estimada pelo IBGE é de 45.286 habitantes, com uma unidade territorial de 186,787 km².

O QUE FAZER

A natureza é o grande atrativo de Imbituba. Quem visita a Praia do Rosa, única representante brasileira no Clube das Mais Belas Baías do Mundo, encanta-se com a combinação de mar, lagoa e Mata Atlântica preservada. Pousadas de charme e restaurantes sofisticados atraem um seleto grupo de turistas, assim como surfistas. Outra praia famosa é a da Vila, que costuma sediar etapas do Circuito Mundial de Surfe (WCT). Já a Praia e a Lagoa de Ibiraquera são os picos preferidos dos praticantes de windsurfe e kitesurfe. A vida noturna costuma ser agitada no verão, bem diferente do inverno, quando outro tipo de turista procura a região. O município abriga a Área de Proteção Ambiental da Baleia-Franca e desenvolveu o turismo de observação de baleias. Outros destaques que não

podem ficar sem o olhar de quem visita a cidade são: Porto de Imbituba, Centro Histórico, Igreja Sant' Ana Mirim que anualmente realiza a Festa do Divino Espírito Santo e da Padroeira Sant'Ana, Igreja Sant'Ana de Vila Nova é outro retrato histórico da colonização portuguesa na cidade. Construída por açorianos no bairro de Vila Nova, em 1747, Capela São Pedro, Casa Açoriana e as praias: Praia Vermelha, Praia do Ouvidor, Praia do Porto que foi o lugar que amparou a instalação da IV Armação da Pesca da Baleia do Brasil durante o século XVII até 1973, Praia de Itapirubá, Praia de Ibiraquera, Praia da Vila, Praia da Ribanceira, Praia dos Amores, Praia D'água.

<https://turismoimbituba.com.br/>

GAROPABA

Garopaba é um município brasileiro, situado no litoral Sul do Estado de Santa Catarina, distante da capital do estado de 72 km, pertence a Microrregião de Tubarão. Sua população estimada (2021) pelo IBGE é de 24.070 habitantes, com uma unidade territorial de 115,56 km².

O QUE FAZER

A natureza é o grande atrativo de Garopaba que ainda conserva a tranquilidade das antigas vilas de pescadores, em meio a praias de grande beleza natural. As mais conhecidas são as de Garopaba, do Silveira, da Ferrugem, da Gamboa, do Siriú e do Ouvidor. Entre as atividades que você pode praticar, destacamos o Surfe, sandboard, mergulho, passeios de barco e voo livre, bem como a observação de baleias-francas.

A Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes é um dos eventos religiosos marcantes na cidade juntamente com uma visita a Igreja Matriz São Joaquim de estilo arquitetônico açoriano que foi construída em 1846, na época da fundação da Freguesia de Garopaba.

Observar o passeio de Baleias franca é um atrativo que pode ser visto de junho a novembro em toda orla de Garopaba, para os adeptos a pratica do Voo livre em rampa a 130 m de altitude é encontrado no Morro do Ferraz, já para quem gosta de mergulho a Ilhas do Coral, Moleques do Sul e Ilhote de Siriú são os melhores pontos para a prática de mergulho, sem faltar a pesca artesanal de tainha nos meses de maio e junho.

Também não pode faltar uma visita ao Centro Histórico que compreende o casario açoriano distribuído pela orla e pelas ruas paralelas, a Praça 21 de Abril.

Quando a assunto é praia e beleza naturais Garopaba é imbatível: Praias de Garopaba, Praia da Preguiça, Praias do Silveira, Praia da Ferrugem, Praias da

Gamboa, do Siriú com suas dunas que chegam a 30m de altura e Praia do Ouvidor.

<https://turismo.garopaba.sc.gov.br/>

PALHOÇA

Palhoça é um município brasileiro, situado no litoral do Estado de Santa Catarina, distante da capital do estado de 15 km, pertence a região metropolitana de Florianópolis. Sua população estimada (2021) pelo IBGE é de 178.679 habitantes, com uma unidade territorial de 395,133 km².

O QUE FAZER

Palhoça é famosa em todo o Brasil, principalmente entre os surfistas, por causa da praia da Guarda do Embaú. As belezas naturais do município são mesmo o seu maior atrativo. Localizado entre o litoral e a serra, possui rios, cachoeiras, ilhas, morros com vistas espetaculares e ainda abriga o acesso à área aberta à visitação do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, cuja área de conservação atinge 90 mil hectares, nove municípios e algumas ilhas costeiras, é onde está localizado o Morro do Cambirela com 1.000 metros de altura. Também vale a pena conhecer os casarios coloniais da Enseada de Brito, a fortaleza portuguesa da Ilha de Araçatuba e os sítios arqueológicos da região.

A natureza, história e cultura foram generosas com Palhoça onde tem as mais belas praias do litoral catarinense como: Praia da Guarda do Embaú é considerada uma das 10 melhores praias do mundo para a prática do surfe, Praia Enseada do Brito, cuja localidade foi fundada em 1750 e preserva a cultura açoriana, Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário, Escola de Oleiros e o casario centenário tombado pelo Patrimônio Histórico, Praia da Pinheira, Praia do Sonho, Praia do Tomé, Praia de Fora, Praia Pedras Altas, e as ilhas do Papagaio e ilha da Fortaleza Nossa Senhora da Conceição de Araçatuba localizada em frente a Ponta dos Naufragados.

<https://palhoca.atende.net/cidadao/pagina/turismo>

PAULO LOPES

Paulo Lopes é um município brasileiro, situado no litoral do Estado de Santa Catarina, distante da capital do estado de 55 km, pertence a região metropolitana

de Florianópolis. Sua população estimada (2020) pelo IBGE é de 7.569 habitantes, com uma unidade territorial de 450,372 km².

O QUE FAZER

Para quem visita Paulo Lopes não pode ficar distante da natureza com visitas a Cachoeira Zanella, Cascata Encantada, Lagoa do Ribeirão, Foz do Rio da Madre, Pedra da Faisca, Praia da Guarda do Embaú e entre Cultura e História conhecer o Sítio Cerâmico.

<https://turismo.paulolopes.sc.gov.br/>

SANTO AMARO DA IMPERATRIZ

Santo Amaro da Imperatriz é um município brasileiro, do Estado de Santa Catarina, distante da Capital do Estado de 32 km, pertence a região metropolitana de Florianópolis, sendo o lar do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, Sua população estimada pelo IBGE de 23.907 habitantes, com uma unidade territorial de 344,235 km².

O QUE FAZER

Santo Amaro da Imperatriz é famosa por suas fontes de águas termais, com propriedades terapêuticas semelhantes às das melhores estâncias termais do mundo. Mas o município tem muitos outros encantos. Região montanhosa, cortada por rios e cachoeiras, com destaque para a cachoeira Cobrinha de Ouro. Destino ideal para quem deseja se aventurar em meio a paisagens naturais preservadas, praticando voo livre, rafting, rapel, canoagem e outros esportes ao ar livre; ou para quem quer simplesmente relaxar nas águas termais de resorts e hotéis da cidade. Aqueles que gostam de bater pernas sugere – se a visita ao Conventinho do Espírito Santo, Ateliê Sebastião da Cruz, participar da Oficina Cerâmica Açoriana, rezar na Paróquia Santo Amaro da Imperatriz, ouvir a Banda Filarmônica Santoamarense, degustar a Cachaça do Imperador e se tiver sorte e sobrando tempo, assista a Festa do Divino Espírito Santo e suba o Morro Queimado para apreciar a vista.

<https://turismo.santoamaro.sc.gov.br/>

SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA

São Pedro de Alcântara é um município brasileiro do Estado de Santa Catarina, distante da Capital do Estado de 40 km e faz arte da região da Grande Florianópolis. Sua população estimada pelo IBGE é de 6.046 habitantes, com uma unidade territorial de 139,196 km². Primeira colônia alemã de Santa

Catarina que mantém o clima rural e a vida tranquila da época em que foi fundada, em 1829.

O QUE FAZER

Os produtos artesanais do município merecem destaque, em especial a aguardente produzida em antigos engenhos movidos à água. Se você aprecia a bebida, não deixe de fazer a Rota da Cachaça, promovida pela Casa da Cultura. A instituição oferece também roteiros para conhecer outras atrações históricas e culturais da cidade como: Caminho das tropas – Caminho Imperial, Caminho da Fé, Capela João Vianney e Santa Filomena, Casa do agricultor e Produtos Artesanais, Centro Cultural Casa de São Pedro, Casarão Kretzer, cascatas, engenho Colonial, Monumento ao Centenário da Imigração Alemã, Pesque e Pague e tire uma parte do tempo para a espiritualidade na Igreja Matriz de São Pedro de Alcântara que está entre as mais belas de Santa Catarina. No segundo sábado de cada mês acontece na cidade a Feira Arte e Sabor que reúne artesão, agricultura familiar e muita alegria é outro ponto forte da cultura local.

<https://turismo.pmspa.sc.gov.br/>

ANGELINA

Angelina é um município brasileiro do Estado de Santa Catarina, distante da Capital do Estado de 76 km e faz arte da região da Grande Florianópolis. Sua população estimada pelo IBGE é de 5.250 habitantes, com uma unidade territorial de 500,037 km².

O QUE FAZER

Conhecida como Vale das Graças, Angelina possui alguns dos mais belos pontos de peregrinação do país, como o Santuário Nossa Senhora de Angelina, composto pela Gruta Nossa Senhora de Lourdes e pela Igreja Matriz Nossa Senhora Imaculada Conceição. A cidade possui ainda outras atrações religiosas, como a Colina da Louvação, e belíssimas paisagens rurais, especialmente na Serra do Tabuleiro. Também possui a Usina Hidrelétrica Garcia, a 3 km do Centro, que possui uma bela vista panorâmica da região. Também não pode deixar de caminhar pela Praça Nicolau Kretzer, pescar nos pesque e pague, saborear a comida típica da região, comprar na Feira do Vale e uma visita ao engenho da Família Gelsleuchter e se hospedar na Congregação das Irmãs Franciscanas de São José.

<https://turismo.angelina.sc.gov.br/>

MAJOR GERCINO

O município de Major Gercino possui uma área de 292 km² e está situado no Vale do Rio Tijucas, região da Grande Florianópolis com altitudes que variam de 30 metros (sede) a 800 metros do nível do mar, distante da Capital do Estado de 105 km, tem uma população estimada pelo IBGE de 3.465 pessoas.

O QUE FAZER

Major Gercino é um lugar tranquilo e belo, possui várias cachoeiras e caminhar as margens do Rio Tijucas e poder atravessar as inúmeras pontes pênsil existentes é muito bom! Observar do alto a vista da cidade para quem está chegando de Angelina é de se encantar com o visual do vale é algo encantador. Sentar na praça central e apreciar a paz e a tranquilidade da vida da cidade é para poucos, visitar a paróquia Senhor Bom Jesus, a Cascata do Alho e poder pescar nos pesque e pague da cidade não podem faltar. Conhecer a fabricação artesanal de vinhos e champanhes e visitar a gruta feita de pedras de rio não podem faltar no seu roteiro pela cidade.

<https://turismo.majorgercino.sc.gov.br/>

SÃO JOÃO BATISTA

Situada no Vale do Rio Tijucas no Estado de Santa Catarina com uma população estimada em de 39.719 habitantes, foi colonizada por Açorianos e Italianos, sua fundação data de 1834, com a chegada do capitão João de Amorim Pereira, dois anos mais tarde, 1836, chega o primeiro grupo de imigrantes italianos. Teve a sua economia inicialmente baseada na agricultura, até surgirem as fábricas de calçados, que transformaram a cidade no maior polo calçadista no Estado.

O QUE FAZER

São João Batista promove uma grande feira de calçados – a FECCAT, Feira de Calçados Catarinense –, atraindo milhares de turistas, além dos diversos eventos e rodadas de negócios que são promovidas durante o ano. Em 25 de outubro anualmente acontece a Festa do Sapateiro com uma programação variada. A Praça dos Sapateiros foi assim nomeada em homenagem a Nazário de Oliveira, calçadista pioneiro do município. Para quem visita a cidade recomenda tirar um tempo para as compras, mas também conhecer as Praças: Deputado Walter Vicente Gomes, Praça Benjamim Duarte, Praça Capitão Amorim, Praça dos Sapateiros, o Bosque Municipal, Capela Sagrada Família, Cascata do Fernandes, Centro Cultural Maria Roselene, Colônia Nova Itália, Igreja Matriz, Morro da Guarita e a Comunidade de Bethânia.

<https://turismo.sjbatista.sc.gov.br/>

NOVA TRENTO

O município de Nova Trento é um Estado de Santa Catarina que possui uma área de 402,887 km² e está situado no vale do rio Tijucas, Vale Europeu, distante da Capital do Estado de 84 km, tem uma população estimada de 14.782 pessoas. Ainda hoje a cidade exibe os traços da colonização italiana, presente na gastronomia, dança e arquitetura da cidade.

O QUE FAZER

Colonizada por italianos oriundos da cidade de Trento, Nova Trento é o segundo destino brasileiro que mais recebe fiéis. A cidade possui mais de 30 capelas e oratórios, incluindo o Santuário Santa Paulina – consagrado à primeira santa brasileira, que viveu até 1942 na cidade. O município realiza também uma das mais autênticas celebrações da cultura italiana: a Festa Incanto Trentino, com apresentações musicais em dialeto Trentino. Visitar os Monte Barão de Charlach (com 1.148 metros), Monte Lima (com 1.090 metros), Monte Bela Vista (com 850 metros) e Monte Morro da Onça, atual Morro da Cruz (com 525 metros de altura) onde fica a estátua de Nossa Senhora do Bom Socorro e de onde se tem uma vista panorâmica da região possibilitando ver a foz do Rio Tijucas. A cidade tem muito o que fazer, reserve mais dias para conhecer: Sítios Rurais, O Caminho Amabilíssimo, Centro da Cidade, Vinícolas, Museus, Grupos de danças e ainda apreciar muita comida típica e bons cafés.

<https://turismo.novatreto.sc.gov.br/>